

Estado foi o único a fechar vagas em maio

Em um ano, Brasil perdeu 665 mil postos de trabalho

● **BRASÍLIA.** O mercado de trabalho formal perdeu de 665,4 mil postos de junho de 1998 a maio deste ano. Apesar disso, dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho, mostram uma reação nos últimos meses: em abril e maio, o número de empregos formais aumentou, respectivamente 0,29% e 0,48%. No entanto, o Rio foi o único estado da Região Sudeste a fechar vagas em maio, após quatro anos consecutivos de crescimento durante o mês de maio. Foram perdidos 1.800 empregos no estado, no mês. As cidades do interior do Estado do Rio, no entanto, contribuíram com acréscimo de 922 postos de trabalho. Mas a área metropolitana do Rio foi também a única entre as nove áreas pesquisadas que apresentou redu-

ção na oferta de emprego, com queda de 0,20%, perdendo 2.800 postos.

Entre abril e maio foram abertas 154,7 mil vagas no país. A recuperação dos postos de trabalho no país, porém, não é suficiente para recompor as vagas fechadas desde o ano passado. Mesmo assim, essa retomada pode ser um sinal uma recuperação, segundo o economista Marcelo Neri, do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

— Esses números apontam uma tendência de reação do mercado de trabalho após a desvalorização do real. O fim de um período de incertezas incentiva a contratação por parte dos empresários — afirmou Neri.

A indústria de transformação foi uma das responsáveis pela recuperação do nível de empregos no mês.